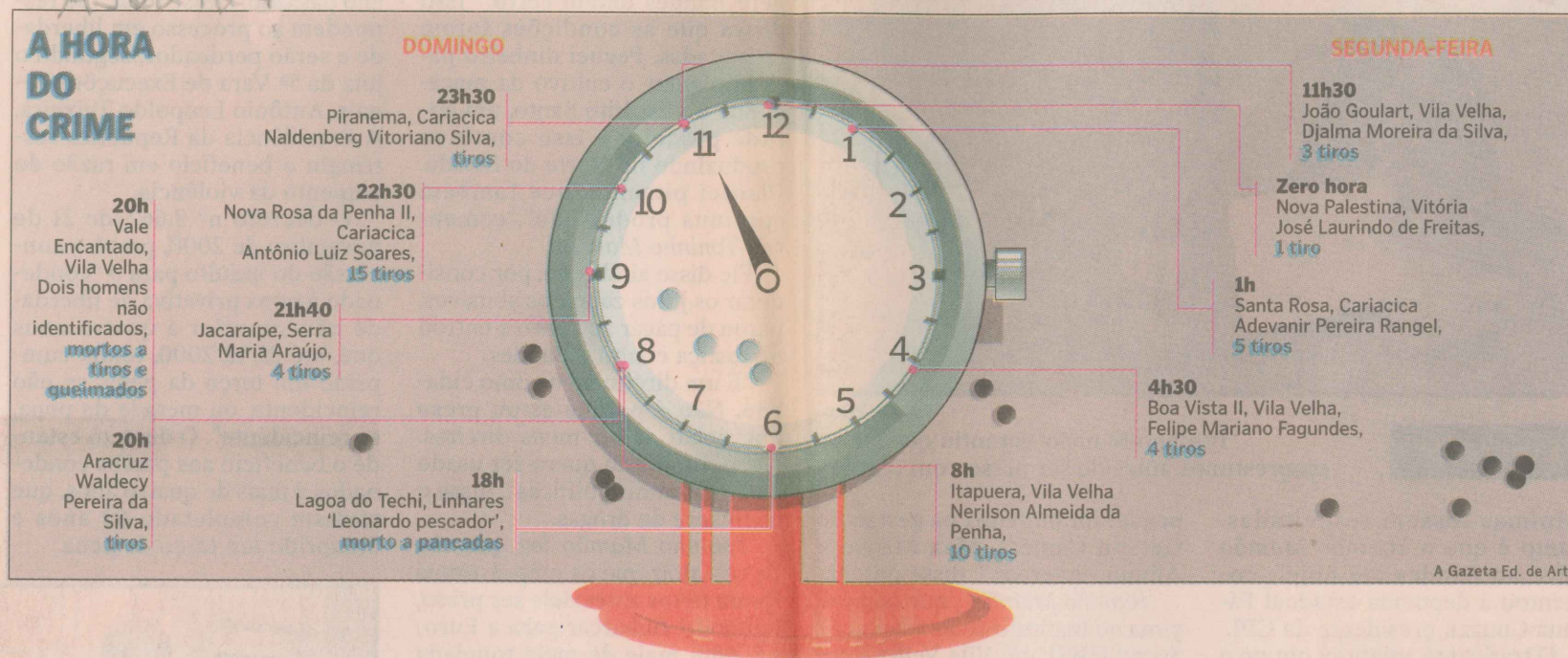


Violência sem fim. Em apenas 17 horas e trinta minutos, das 18h de domingo às 11h30 de ontem, a polícia registrou 12 homicídios no Espírito Santo, um crime a cada uma hora e 28 minutos. Durante o fim de semana, em 61,5 horas ocorreram 19 homicídios, ou uma morte violenta a cada três horas e quinze minutos.

Um crime a cada 88 minutos no ES

Das 18h de domingo às 11h30 de ontem, a polícia registrou 12 assassinatos no estado, um crime a cada uma hora e 28 minutos. No fim de semana, das 22h de sexta-feira às 11h30 de ontem, ocorreram 19 crimes, ou uma morte a cada três horas e 15 minutos. Os 19 crimes aconteceram em Vila Velha (5), Serra (4), Cariacica (3), Aracruz (3), Cachoeiro de Itapemirim, Vitória, Bréjetuba e Linhares. Procurado por A GAZETA, o secretário de Segurança, Luiz Carlos Nunes, não foi encontrado. Ao repórter Eduardo Santos, da Rádio CBN, ele disse que não faria qualquer comentário sobre a violência no final de semana.



MAIS VIOLÊNCIA

No fim de semana, total de 19 mortes

Além dos 12 crimes ocorridos entre as 18h de domingo e 11h30 de ontem (ver ilustração), a polícia registrou outros sete homicídios no Estado. Entre as 22h de sexta-feira e 18h de domingo, foram mortos um homem não identificado e Edensilves Alves Souza, ambos em Aracruz; Marcelo Silva e Marcelo Pereira de Oliveira, em Jardim Tropical, Serra; Aloir Miguel de Souza, em Jardim Carapina, Serra; Valteir Alves Correia, no município de Bréjetuba; e Valtair Santos de Oliveira, em Cachoeiro de Itapemirim, Sul do ES.

Pescador morto a golpes de remo em Linhares

Três homens foram presos na noite de domingo em Linhares, acusados de terem assassinado um pescador a golpes de remo. O crime aconteceu Lagoa do Techê, próximo ao Bairro Nova Esperança, periferia de Linhares.

Residentes no bairro Planalto, os suspeitos - o carregador Francisco dos Santos Calixto, o Ferreirinha, de 30 anos, o operador de máquinas Antônio Francisco de Almeida, 33, e o comerciante Marcos Luiz Pavesi Juliani, 31 - foram encaminhados ao DPJ local.

Durante a liberação do corpo no DML, um irmão da vítima, Ubaldo Pereira da Silva, prestou depoimento ao delegado de plantão no Departamento de Polícia Judiciária de Vitória, Carlos Alberto Nascimento, e disse que não sabia os motivos do crime e nem quem o teria cometido.

Pelos comentários que ele ouviu no local do crime, seu irmão teria sido visto por volta das 18h30 voltando para a casa, acompanhado por dois homens não identificados. Um deles teria matado Waldecy e fugido a pé.

Dois homens executados e queimados em Vila Velha

No morro do Areial, em Vale Encantado, dois homens foram executados e queimados.

Segundo a filha da aposentada, sua mãe estava deitada para dormir quando o homem chegou no quintal da casa e a chamou pelo nome: "Dona Maria". Imediatamente a vítima se levantou e foi até a sala da casa.

O assassino chegou próximo da filha dela e perguntou se ela era a dona Maria. A filha disse que não, mas a pessoa que ele procurava, e que era a mãe dela, estava chegando na sala.

Quando a aposentada chegou ao cômodo, o homem sacou uma arma, segurou Maria pelo braço e atirou contra ela.

A filha da aposentada disse que não conhece o homem e não conseguiria identificá-lo, porque ficou muito nervosa na hora.

Os investigadores Ailson Pereira e Alcides Firmino, da Delegacia de Crimes Contra a Vida da Serra, disseram que Maria já foi

Homicídio na Festa da Manga

Evento tradicional no bairro Piranema, em Cariacica, a Festa da Manga terminou com uma pessoa morta e duas feridas, na noite de anteontem.

O pedreiro Naldenberg Vitoriano Silva, o Ninho, 21 anos, e seus amigos Gessi José da Costa, 25, e Davidson Nascimento Vieira, o Didi da Capoeira, 21, foram baleados durante a confusão.

Os três rapazes chegaram a ser socorridos e levados para o Hospital São Lucas. Durante a cirurgia, Ninho não resistiu e morreu. Gessi e Davidson foram ope-

"Pelo que sei, ele não ia a bares para beber. Quando o fazia, tomava algumas cervejas em casa, ou em reuniões da família", informou a irmã da vítima.

Wallace Freitas Silva, 20, sobrinho de José Laurindo, também pouco soube dizer sobre o que poderia ter ocasionado o crime. Enquanto os peritos criminais da Polícia Civil não chegavam ao local, ele observava o corpo do tio, às vezes deixando escapar o choro: "Meu tio nunca comentou nada conosco sobre brigas ou rixas".

Ao serem perguntados sobre a possibilidade de uso de drogas ou qualquer outro tipo de problema, por parte de José Laurindo, os dois familiares disseram que não sabiam de nada.

"Não sabemos disso, pois ele nunca falou nada. Nós nunca vimos ele usando ou fazendo nada errado. Só mesmo a polícia po-

Suspeito de furto de gasolina morto em Boa Vista II

Por volta das 4h30 de ontem, em Boa Vista II, na rua Raul Pompéia, os irmãos Felipe e Ademir Mariano Fagundes, de 26 e 24 anos, acabaram recebendo vários tiros depois de furarem gasolina de veículos no bairro.

O biscateiro Felipe morreu no local com dois tiros na cabeça e dois no tórax. Já Ademir foi atingido com um tiro na cabeça e outro no braço, sendo socorrido para o Hospital Antônio Bezerra Farias, em Vila Velha. O crime aconteceu no momento em que os irmãos estavam abastecendo o carro que dirigiam, a Brasília MTJ 0385. Um

ria de Linhares. Residentes no bairro Planalto, os suspeitos - o carregador Francisco dos Santos Calixto, o Ferrerinha, de 30 anos, o operador de máquinas Antônio Francisco de Almeida, 33, e o comerciante Marcos Luiz Pavesi Juliani, 31 - foram encaminhados ao DPJ local.

Segundo a polícia, os três estavam pescando na lagoa quando, por volta das 18h de anteontem, teriam discutido com um homem identificado como Leonardo Pescador.

Testemunhas contaram à polícia que viram os acusados agredindo a vítima, cujo corpo foi encontrado depois com vários ferimentos na cabeça.

Um dos suspeitos, o comerciante Marcos Luiz, chegou a ser atendido no início da noite, no Hospital Talma Drummond Pestana, com dois dedos da mão esquerda decepados e cortes no rosto e nos pés.

Marcos contou que teria sido agredido por um desconhecido, que havia fugido do local. Mas os policiais descobriram que ele era suspeito de ser um dos autores do homicídio. Testemunhas o reconheceram e indicaram onde poderiam ser encontrados os outros dois suspeitos, que foram presos em suas casas.

Desempregado assassinado a tiros em Aracruz

O desempregado Waldecy Pereira da Silva, 29 anos, foi encontrado agonizando dentro da

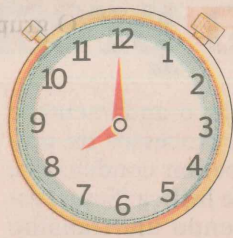
própria casa, às 20h de domingo, depois de ser atingido a tiros, no bairro Irajá, distante 15 km da sede de Aracruz.

Ele chegou a ser socorrido por uma ambulância do posto de saúde do local, mas não resistiu aos ferimentos e morreu 30 minutos depois de ser encontrado, quando era medicado no Hospital São Camilo, em Aracruz.

Ninguém sabe como o crime aconteceu. O soldado Dutra, que estava de serviço no posto da Polícia Militar em Irajá, disse que alguns moradores da região ouviram o barulho dos tiros e o avisaram sobre os disparos.

Ele pediu reforço ao 5º Batalhão da PM e, quando os policiais chegaram ao local, já encontraram Waldecy ferido.

Dois homens executados e queimados em Vila Velha



8h de ontem, os corpos de dois homens não identificados.

Segundo peritos criminais que foram ao local, provavelmente as vítimas foram executadas no início da noite de anteontem, porque havia fumaça saindo dos corpos.

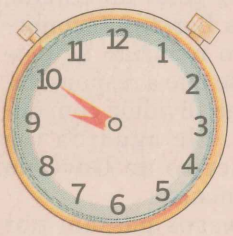
Os dois homens receberam um tiro na cabeça e estavam com os corpos parcialmente queimados. Em cima e ao redor deles, havia vários pneus. A polícia acredita que os pneus foram usados com o objetivo de dificultar a identificação.

Um dos homens media aproximadamente 1,70 de altura e estava com as mãos voltadas para trás, como se tivessem sido amarradas. Em cima dele havia um pedaço de bermuda preta, com tiras brancas e parte de uma camisa, com alguns desenhos de computador e de aviões.

A outra vítima calçava chinelos de dedo e media cerca de 1,80 de altura. Sobre ela havia um pedaço de camisa branca.

"Eles devem ser moradores de bairros vizinhos. Vamos procurar saber quais pessoas estão desaparecidas nas últimas 48 horas", disse o titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida de Vila Velha, delegado Júlio César da Silva que investiga o caso.

Aposentada executada dentro de casa na Serra



21h40 de domingo, quando um homem invadiu sua casa, na rua São Pedro, no Beco da Espera, em Castelândia, Serra, e a matou com quatro tiros à queima-roupa, em frente à filha. Três tiros a atingiram na cabeça e um no peito. Em seguida, o assassino fugiu a pé.

matado Waldecy fugido a pé. A filha da aposentada disse que não conhece o homem e não conseguiria identificá-lo, porque ficou muito nervosa na hora.

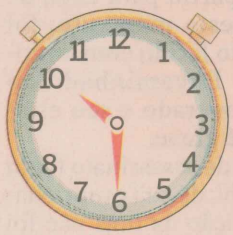
Os investigadores Ailson Pereira e Alcides Firmino, da Delegacia de Crimes Contra a Vida da Serra, disseram que Maria já foi vítima de uma tentativa de homicídio ocorrida há dois meses.

Ela foi ferida com um tiro nas costas quando chegava em casa, em Vila Nova de Colares. Na ocasião, durante uma conversa com os policiais, a aposentada alegou que tinha sido ferida por uma bala perdida.

Na época, ela ficou internada e, após recebeu alta, foi morar em Castelândia. Maria teria sido convocada para depor, mas não compareceu à delegacia.

O delegado Gilson Rocha não descarta a hipótese da morte da aposentada estar relacionada com queima de arquivo: "Alguma coisa aconteceu para que ela tivesse sofrido uma tentativa e, posteriormente, sido assassinada. Nossas investigações vão revelar os motivos do crime".

Pedreiro leva 15 tiros em Nova Rosa da Penha



Em Nova Rosa da Penha II, o pedreiro Antônio Luiz Soares, o Lula, 35 anos, morreu após ser atingido com 15 tiros - oito na cabeça, quatro nas costas e três no peito -, quando se encontrava no tobogã que liga o bairro a Nova Rosa da Penha I, às 22h30.

De acordo com a esposa do pedreiro, Lula era uma pessoa muito problemática e tinha vários inimigos no bairro. No entanto, ela não soube dizer o nome dessas pessoas.

Uma testemunha disse para os policiais da Delegacia de Crimes Contra a Vida de Cariacica (DCCV-C), que Lula já havia sido preso, por ter espancado os próprios filhos. Além disso, ele era suspeito de ter praticado um homicídio no bairro.

Segundo a testemunha, o pedreiro foi abordado na rua por três homens, que já chegaram atirando contra ele.

Lula ainda tentou se esconder, entrando no mato que margeia a rua. Os assassinos o alcançaram e dispararam várias vezes contra ele. Os autores do crime não foram identificados por ninguém.

seus amigos Gessi José da Costa, 25, e Davidson Nascimento Vieira, o Didi da Capoeira, 21, foram baleados durante a confusão.

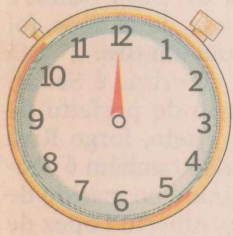
Os três rapazes chegaram a ser socorridos e levados para o Hospital São Lucas. Durante a cirurgia, Ninho não resistiu e morreu. Gessi e Davidson foram operados e passam bem.

Segundo testemunhas, a festa estava tranqüila quando, por volta de 23h30, estourou uma confusão. Houve correria. Pouco depois, os três rapazes foram encontrados caídos, feridos a bala. Ninguém disse ter visto os autores dos tiros.

A mãe de Ninho chegou a ir ao Hospital São Lucas. Lá, muito abalada, mal conseguiu dar informações aos policiais da DCCV-C que estavam no local.

Ela repetia, a todo momento, a frase "por que o Feio fez isso com meu filho?". Os investigadores estudam a hipótese de os rapazes tenham sido feridos durante uma briga de galeras ou, então, por balas perdidas.

Caminhoneiro executado com tiro na nuca em Vitória



O motorista de caminhão José Laurindo de Freitas, 33 anos, foi encontrado morto com um tiro na nuca, dentro da cozinha da casa onde morava, na rua São Pedro, bairro Nova Palestina, Grande São Pedro, em Vitória.

Populares encontraram o corpo por volta de 7h e avisaram a Polícia Militar e familiares da vítima. A casa estava aberta e a luz da varanda acesa. Vizinhos da vítima ouviram um estroendo por volta de zero hora.

Aparentemente, José Laurindo foi surpreendido quando estava na cozinha, provavelmente preparando algum tipo de alimento no fogão. Ao ser morto, ele estava vestido apenas com uma sunga de cor branca.

Segundo Geralda de Freitas Silva, 40, irmã de José Laurindo, o caminhoneiro era uma boa pessoa que, aparentemente, não tinha nenhuma rixa no bairro.

"Ele era muito querido aqui. Bastante conhecido pelos moradores. Trabalhava dirigindo caminhão, fazendo entregas de um depósito de materiais de construção", disse Geralda.

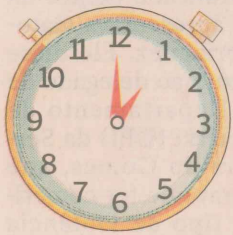
De acordo com a irmã, há mais de 11 anos que Laurindo morava sozinho naquela casa.

possibilidade de uso de drogas ou qualquer outro tipo de problema, por parte de José Laurindo, os dois familiares disseram que não sabiam de nada.

"Não sabemos disso, pois ele nunca falou nada. Nós nunca vimos ele usando ou fazendo nada errado. Só mesmo a polícia poderá dizer alguma coisa, se algo for encontrado com ele", informou Wallace Silva.

Uma ex-namorada de Laurindo, Lucélia Lima, 28, disse que a vítima era muito fechada, não contava nada para ela ou para os familiares: "Terminamos há mais de dois anos. Quando ele estava com problemas, angustiado, preferia chorar isoladamente, do que falar com alguém".

Encapuzados matam ambulante em Cariacica



No bairro Santa Rosa, o vendedor ambulante Adevanir Pereira Rangel, 24, foi executado à uma hora de ontem, com pelo menos cinco tiros, quando chegava em sua casa, na rua C.

De acordo com uma testemunha - familiar da vítima, que não será identificada -, o crime teria sido cometido por oito homens, todos eles encapuzados.

Segundo a testemunha, esses homens agiriam como justiceiros em Santa Rosa, e já teriam cometido outros crimes.

Sobre a morte de Adevanir, ela informou que a vítima não tinha dívidas e nem havia comentado com familiares se sofrera alguma ameaça de morte.

O familiar da vítima informou que Adevanir estava fora de casa desde sábado. No domingo, ele resolveu voltar para sua casa. Ao parar na residência de um conhecido, para beber água, foi abordado pelos justiceiros.

O familiar da vítima informou que Adevanir estava fora de casa desde sábado. No domingo, ele resolveu voltar para sua casa. Ao parar na residência de um conhecido, para beber água, foi abordado pelos justiceiros.

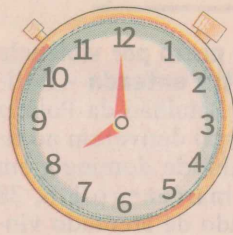
Adevanir ainda tentou correr, mas os homens dispararam as armas contra ele. O vendedor acabou atingido, segundo a testemunha, por pelo menos cinco disparos pelo corpo.

A Delegacia de Crimes Contra a Vida de Cariacica já iniciou as investigações sobre o crime.

local com dois tiros na cabeça e dois no tórax. Já Ademir foi atingido com um tiro na cabeça e outro no braço, sendo socorrido para o Hospital Antônio Bezerra Farias, em Vila Velha. O crime aconteceu no momento em que os irmãos estavam abastecendo o carro que dirigiam, a Brasília MTJ 0385. Um homem branco, alto e sem camisa, teria se aproximado e, sem falar nada, disparado contra eles.

Ao lado da Brasília, a polícia encontrou dois frascos de refrigerantes cheios de gasolina, além de recipientes de cinco litros vazios e uma mangueira.

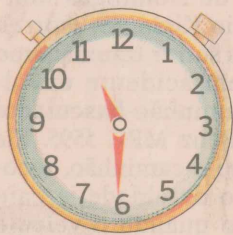
Crime sem testemunhas no bairro Itapuera



Já no Bairro Itapuera, às 8h de ontem, Nerilson Almeida da Penha, 36 anos, foi encontrado morto,

com 10 tiros na cabeça. Ele estava caído de barriga para baixo, na rua Aleixo Pezim. O crime não teve testemunhas e a polícia não tem mais informações sobre o caso.

Espancou a égua e acabou morto em João Goulart



Às 11h30 de ontem, no bairro João Goulart, na região de Terra Vermelha, Djalma Moreira da Silva, 19, recebeu dois tiros nas costas e um no peito.

Segundo o delegado Júlio César, Djalma foi morto por causa de uma égua: "A vítima teria machucado uma égua e, por isso, acabou morto. Ele foi atraído para o local, que é ermo, e descarregaram a arma nele. Já temos os nomes dos suspeitos".

Participaram da reportagem Nuno Moraes, José Maria Nunes, Lúcia Mara Garcia e Waldson Menezes

IMPOTÊNCIA EJACULAÇÃO PRECOCE

A Medicina hoje pode oferecer ao homem uma ereção prolongada por 1 hora ou mais, mesmo ejaculando precocemente.

Consulte a

CLIMEM
A CLÍNICA DO HOMEM

223-0299

Atendimento de 2ª a 6ª feira das 13 às 19 horas

Méd. Resp.: Geraldo Maia - CRM-ES 2703